

Educação em Questão retorna à academia, tentando, mais uma vez, sobreviver às dificuldades do cotidiano.

Dez anos se passaram após a sua primeira edição - semestre de janeiro a junho de 1987. Mas, no seu vigor e afã de chegar até aos leitores, conseguiu, ao longo desses anos, marcar presença na vida cultural do país.

Tudo o que registrou teve a sua importância. Viajou nas idéias de muitos. Chegou aos mais diferentes recantos, transpôs outros lugares, até mesmo fora do país.

Assistiu, nesse período, a tantos desmandos governamentais e a tantas lutas de classes. Viveu, enfim, momentos de incertezas ...

Hoje, no final de mais uma década, testemunha um sistema educacional com, aproximadamente, 35 milhões de analfabetos. Um grande número de alunos fora da escola. Outros que até iniciaram a sua escolaridade, mas não conseguiram concluir, sequer, o ensino fundamental.

É, portanto, esse próprio sistema educacional, em consonância com as políticas neoliberais, que mantém os educadores vivendo, talvez, a mais séria crise de identidade profissional. Sem esperanças e distantes de si mesmos, fragilizam-se diante de tantas incertezas. E, talvez, até cantem como Gonzaguinha: ... *o que será do amanhã, ... o que irá me acontecer...*

Tantos momentos importantes esta revista vivenciou, mas com a certeza de que, apesar das dificuldades, cumpriu o seu papel de divulgação do conhecimento e da sua produção.

Nesse emaranhado de idéias, de dúvidas e de tantas outras questões sociais, a revista *Educação em Questão* chega, mais uma vez, às livrarias, bibliotecas, abordando, dentre outros, temas que versam sobre a educação da criança, política educacional, formação de professores.

Esperamos que cada leitor encontre, nos artigos, nos relatos de experiências e em tudo o que a revista registra, a possibilidade de fazer com que cada um reflita e repense as suas próprias práticas sociais.

João Batista Cortez
Editor